

**TABELA DE SALÁRIO UNIFICADO
DOS/AS CANAVIEIROS/AS DE PERNAMBUCO A PARTIR DA
DATA BASE: 01 DE OUTUBRO DE 2019**

INFLAÇÃO DA DATA BASE (INPC/IBGE): 2,92% / GANHO REAL = 0,15%
REAJUSTE SOBRE O SALÁRIO DE OUTUBRO/2018 (1.010,00) = 3,07%
REAJUSTE SOBRE O SALÁRIO MÍNIMO EM JANEIRO/2019 (998,00) = 2,46%

SALÁRIO UNIFICADO: R\$ 1.041,00 (Hum mil e quarenta e um reais)

SALÁRIO MENSAL	R\$ 1.041,00
SALÁRIO QUINZENAL	R\$ 520,50
SALÁRIO SEMANAL	R\$ 242,90
DIÁRIA	R\$ 34,70
HORA NORMAL	R\$ 4,73
HORA EXTRA (60%)	R\$ 7,57
FRAÇÃO DO 13º. (MÊS)	R\$ 86,75
FRAÇÃO DE FÉRIAS + 1/3	R\$ 115,67
CESTA BÁSICA	R\$ 55,00
PISO DE GARANTIA (a partir de 1º de janeiro de 2020)	R\$ 19,00

CANA POR TONELADA			
1. CANA QUEIMADA	TONELADA AMARRADA	VALOR	SOLTA
Menos de 5 kilos			A combinar, ou não havendo entendimento, pela diária: R\$34,70.
De 5 a 8 kilos	1.250	R\$34,70	R\$17,35
Acima de 8 kilos	1.500	R\$34,70	R\$17,35
2. CANA CRUA	TONELADA AMARRADA	VALOR	SOLTA
Menos de 5 kilos			A combinar, ou não havendo entendimento, pela diária: R\$34,70.
De 5 a 8 kilos	1.050	R\$ 34,70	R\$17,35
Acima de 8 kilos	1.250	R\$ 34,70	R\$17,35
3. CANA CRUA DE SEMENTE			
AMARRADA	1.100 kilos	R\$ 34,70	
REBOLINHO	700 kilos	R\$ 34,70	
SOLTA	2.200 kilos	R\$ 34,70	

PARA SABER O PESO DA CANA SOLTA O TRABALHADOR ESCOLHE DE 01 A 02 COMPASSOS CUBO OU CORRIDO, CONFORME CLAUSULA 10ª ITEM 11 DA CONVENÇÃO COLETIVA.

OBS.: O desconto da Contribuição Social Sindical do trabalhador/a rural é nivelado em 5% mensal do salário da categoria.

CANA QUEIMADA SOLTA POR COMPASSO DE 5 CARREIRAS

Toneladas p/hectare	Média do peso do compasso	Quantidade de Compasso de 5 carreiras pelo salário	Preço do Compasso de 5 carreiras em R\$
40 Ton/hectare	11 quilos	53	0,6547
50 Ton/hectare	14 quilos	43	0,8070
60 Ton/hectare	17 quilos	35	0,9914
70 Ton/hectare	20 quilos	30	1,1566
80 Ton/hectare	23 quilos	26	1,3346
90 Ton/hectare	26 quilos	24	1,4458
100 Ton/hectare	29 quilos	21	1,6523
110 Ton/hectare	31 quilos	19	1,8263
120 Ton/hectare	34 quilos	17,5	1,9829

ORIENTAÇÕES PARA FAZER VALER A TABELA

1. Dentro do eito de 5 carreiras, o trabalhador corta o compasso dele, depois o do cabo e faz a média para saber quantos compassos de 5 carreiras ele tem que cortar pelo salário, isto para a cana crua e queimada, solta ou amarrada.
2. Não peguem no serviço sem tirar à média. Se não tiver balança, corte pela quantidade menor de compasso ou de cubo, estamos garantidos pela lei para seguir estas orientações.

LEMBRE-SE: Para tirar a média, o compasso do trabalhador e o compasso do cabo, têm que ser escolhidos no mesmo eito, garantindo o peso mínimo de 10 kg (dez quilos) por cubo, conforme o item 11 da Tabela de Tarefas.

CANA QUEIMADA SOLTA POR CUBO

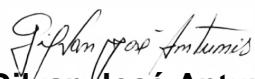
Toneladas p/hectare	Média do peso do cubo	Quantidade de cubos pelo salário	Preço do cubo em R\$
40 Ton/hectare	19	156	0,2224
50 Ton/hectare	24	125	0,2776
60 Ton/hectare	29	105	0,3305
70 Ton/hectare	34	90	0,3855
80 Ton/hectare	38	79	0,4392
90 Ton/hectare	43	70	0,4957
100 Ton/hectare	48	63	0,5508
110 Ton/hectare	53	58	0,5983
120 Ton/hectare	58	53	0,6547

Observação: Conforme negociação na **Convenção Coletiva/2009**, o Compasso está imediatamente implantado em todas as atividades de medição no campo.


ATENÇÃO!

Para que esta tabela seja respeitada, os (as) trabalhadores (as) precisam de coragem, união e organização nos engenhos e sindicatos que lhes defendam.

Recife, 01 outubro de 2019.


Gilvan José Antunis
Presidente


Cristiana Maria de Andrade
Secretária de Finanças e Administração


Acassio de Lima Ferreira
Secretário Geral da Fetaepe